

Instituto de Etnologia (instituição)

Escrito por: Diogo Godoy e Terra Johari.

Publicado em: 03/07/2018

O Instituto de Etnologia da Universidade de Paris foi fundado em 1º de agosto de 1925 por [Marcel Mauss \(1872-1950\)](#), Lucien Lévy-Bruhl (1857-1937) e Paul Rivet (1876-1958) como o primeiro centro universitário francês no interior de uma universidade pública voltado exclusivamente ao ensino e à pesquisa etnológica. Na história das Ciências Sociais francesas, ele correspondeu à mudança institucional e epistemológica ocorrida na Antropologia desde a virada do século XIX para o XX em países como a Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos, com a legitimação acadêmica da disciplina e a consolidação de métodos modernos de investigação empírica por meio da etnografia profissional de campo. Sua proposta inovadora atraiu pessoas de formações distintas, entre etnólogos, filósofos e escritores, indicando um amplo impacto na vida cultural e intelectual francesa. No seu interior formou-se um conjunto de etnógrafos que produziu trabalhos de campo inéditos na África, Ásia e Américas, dentre os quais: Marcel Griaule (1898-1956), Georges-Henri Rivière (1897-1985), [Alfred Métraux \(1902-1963\)](#), [Michel Leiris \(1901-1990\)](#), Denise Paulme (1909-1998) e André Leroi-Gourhan (1911-1986).

A criação do Instituto se deu pela fusão da escola francesa de Sociologia organizada em torno de [Émile Durkheim \(1858-1917\)](#) – representada por Mauss e Lévy-Bruhl – com a Antropologia Física conduzida por Paul Rivet no Museu de História Natural, atendendo à necessidade de profissionalização da pesquisa de campo nos estudos antropológicos franceses, atrasados pelo menos vinte anos em relação a outros centros profissionais de pesquisa em Antropologia, tais como os de Oxford, criado por E. B. Tylor (1832-1917) em 1896, e da Columbia, instituído em 1899 por Franz Boas (1858-1942). Sua organização foi beneficiada pela vitória do chamado *cartel de gauche* nas eleições legislativas de 1924 que abriu espaço para que o socialista Rivet

GODOY, Diogo & JOHARI, Terra. 2018. "Instituto de Etnologia". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/instituto-de-etnologia>. ISSN: 2676-038X.

exercesse influência junto ao Ministério das Colônias, responsável pelo financiamento do Instituto até essa atribuição ser transmitida ao Ministério da Educação, em 1938. Dessa maneira, o Instituto iniciou suas atividades em janeiro de 1926, com o objetivo de coordenar, organizar e desenvolver estudos etnológicos, em particular aqueles relacionados ao império colonial francês, treinando pesquisadores para esses estudos e para publicação dos seus trabalhos. Assim, foram oferecidos cursos como os de Etnologia descritiva, ministrado por [Marcel Mauss](#); de Linguística descritiva, por Marcel Cohen (1884-1974); Linguística e etnografia da África, por Maurice Delafosse (1870-1926). Para a divulgação das pesquisas feitas na instituição foi criada, nesse mesmo ano, a série de publicações *Travaux et memoires de l'Institut d'Ethnologie*, responsável pelo lançamento de ao menos quarenta e um trabalhos entre 1926 e 1940, dentre os quais, os resultantes da célebre Missão Dacar-Djibouti, dirigida por Marcel Griaule (1898-1956), e realizada entre 1931 e 1933.

A escolha de Rivet para ocupar a cadeira de Antropologia do Museu de História Natural, em 1928, fortaleceu o Instituto de Etnologia, permitindo que seus estudantes passassem a trabalhar na organização das coleções do Musée d'ethnographie du Trocadéro. Dessas atividades, conduzidas por Rivet e Rivière, surgiram as primeiras iniciativas que culminariam na criação do Musée de l'Homme, em 1938. Com a eclosão da 2ª Guerra Mundial e a ocupação da França pelos nazistas, em 1940, alguns acadêmicos do Instituto, como Rivet e Métraux, partem para o exílio; [Marcel Mauss](#), de seu lado, é proibido de lecionar em decorrência da perseguição aos judeus, não retornando mais ao ofício. Nessas condições, Marcel Griaule assume a direção da instituição, no interior da qual foi formada uma das primeiras células da resistência ao regime de Vichy.

Ao longo dos anos de 1950 e 1960, novos centros de formação passaram a fornecer certificados em Antropologia em solo francês. A seção de Economia e Ciências Sociais (1947), criada na École Pratique des Hautes Études com subsídios da Fundação Rockefeller passou a oferecer formação na área, seguida pela criação de novas cadeiras de Antropologia em outras regiões da França. Dessa forma, o

GODOY, Diogo & JOHARI, Terra. 2018. "Instituto de Etnologia". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/instituto-de-etnologia>. ISSN: 2676-038X.

Instituto de Etnologia, então sob a direção de Leroi-Gourhan e Claude Lévi-Strauss (1908-2009), foi perdendo hegemonia tanto na formação de alunos quanto nas publicações na área. Esse processo se intensificaria após os movimentos político-estudantis de maio de 1968 na França, sucedido por ampla reforma universitária. O novo modelo previa unidades independentes de pesquisa e ensino, de modo que o Instituto foi reduzido a um centro de publicações. Em 1973, um decreto extinguiu o Instituto de Etnologia, anexando suas atividades ao Museu de História Natural.

No Brasil, a produção do Instituto reverberou na atuação de Dina Dreyfus (1911-1999) – então Dina-Lévi-Strauss, esposa de Claude Lévi-Strauss (1908-2009) e aluna de Marcel Mauss – ao lado de Mário de Andrade (1893-1945) na Sociedade de Etnografia e Folclore (1936), criada no interior do Departamento de Cultura da municipalidade de São Paulo, então sob a direção do poeta modernista.

COMO CITAR ESTE VERBETE

GODOY, Diogo & JOHARI, Terra. 2018. "Instituto de Etnologia". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em:

<https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/instituto-de-etnologia>

ISSN: 2676-038X (online)

PALAVRAS-CHAVE

antropologia francesa; ciências sociais francesas; etnografia; etnologia; museologia; Missão Dacar-Djibouti; patrimônio

GODOY, Diogo & JOHARI, Terra. 2018. "Instituto de Etnologia". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/instituto-de-etnologia>. ISSN: 2676-038X.

BIBLIOGRAFIA

ARP/IE/26/ “Projet de création à l’Université de Paris d’un Institut d’Ethnographie,” Conseil de l’Université de Paris, 24 Nov. 1924; “Institut d’Ethnographie: Projet de Statut,” [n.a., n.d.]; M. Le Ministre de l’Instruction Publique à M. le Recteur de l’Académie de Paris, 19 Dec. 1924 In: CONKLIN, Alice, *In the Museum of Man: race, anthropology and empire in France, 1850 – 1950*, Ithaca, Cornell University Press, 2013

BLANCKAERT, Claude (éd), *Le musée de l’homme. Histoire d’un musée laboratoire*, Paris, Muséum National d’histoire naturelle, Éditions Artlys, 2015

CLIFFORD, James, “Sobre o surrealismo etnográfico” (1981) In: José Reginaldo Gonçalves (org.), *A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX*. Tradução Patrícia Farias. Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1998

CONKLIN, Alice, *In the Museum of Man: race, anthropology and empire in France, 1850 – 1950*, Ithaca, Cornell University Press, 2013

DEBAENE, Vincent, *L’Adieu au voyage: L’ethnologie française entre science et littérature*. Paris. Éditions Gallimard. 2010

GAILLARD, Gérald, “Mauss’s students and the *Institut d’ethnologie* in the interwar years” (1997) In: Gérard Gaillard (ed), *The routledge dictionary of anthropologists*. Tradução de Peter James Bowman. Nova Iorque, Routledge, 2004

GAILLARD, Gérald, “Institut d’Ethnologie (Paris)”, In: R. Jon McGee & Richard L. Warmes (ed.), *Theory in social and cultural anthropology*, EUA, Sage Publications, Inc. 2013

GODOY, Diogo & JOHARI, Terra. 2018. "Instituto de Etnologia". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/instituto-de-etnologia>. ISSN: 2676-038X.

GAILLARD, Gérard, “Chronique de la recherche ethnologique dans son rapport au centre national de la recherche scientifique 1925 – 1980”, *Cahiers pour l’Histoire du C.N.R.S.* ( ditions du C.N.R.S), n. 3, 1989

KARADY, Victor, “Durkheim et les débuts de l’ethnologie universitaire”, *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, Vol. 74, septembre 1988, p. 23-32

LAURIÈRE, Christine, *Paul Rivet, le savant et le politique*, Paris, Publications scientifiques du Muséum national d’histoire naturelle, coll. « Archives », 2008

MONOD, Alan, *Le réseau du Musée de l’Homme. Une résistance pionnière, 1940-1942*, Paris, Riveneuve  ditions, 2015

PAULME, Denise, “Préface   la troisième édition”, In: Marcel Mauss, *Manuel d’ethnographie* (1947), Paris, Payot, 1989

PEIXOTO, Fernanda Ar as, “Lévi-Strauss no Brasil: a forma o do etn logo”, *Mana*, vol. 4, n. 1, Rio de Janeiro, 1998, p. 79-107

VALENTINI, Lu sa, *Um laboratório de Antropologia: o encontro entre Mário de Andrade, Dina Dreyfus e Claude Lévi-Strauss (1935-1938)*, São Paulo, Alameda/FAPESP, 2013

GODOY, Diogo & JOHARI, Terra. 2018. "Instituto de Etnologia". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/instituicoes/instituto-de-etnologia>. ISSN: 2676-038X.